



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 11 – 13 de abril de 2015

8 DE ABRIL

Dia de retrocesso histórico para a classe trabalhadora

PARCERIA
PÚBLICO-PRIVADA
É PRIVATIZAÇÃO
DISFARÇADA

**NÃO AO
PL 4330**

No mais duro golpe à classe trabalhadora nas últimas décadas, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei (PL 4330) por 324 votos a favor e 137 contra, proposta que escancara a terceirização no Brasil. É o caminho para o início da barbárie nas relações de trabalho. Segundo Vagner Freitas, presidente da CUT, foi o maior processo de retirada de direitos da história do Brasil. A trágica votação aconteceu em 8 de abril, um dia para nenhum (a) trabalhador (a) esquecer, tamanho o prejuízo que isso implicará. **PÁGINAS 3 e 4**

GREVE GERAL é convocada para esta quarta (15). Vamos parar o país

As centrais sindicais contrárias ao projeto da terceirização convocaram uma greve nacional para esta quarta (15) em resposta à decisão da Câmara dos Deputados. O Sindae está convocando a categoria para decidir pela adesão à greve em assembleia convocada para esta segunda (13), às 8 horas, em todas as empresas e autarquias que representa.

**EMBASA CONCORDA
E SEMINÁRIO VAI DISCUTIR
PLANO DE SAÚDE
PÁGINA 2**

**CONTRA INDIFERENÇA,
EMPREGADOS (AS) TÊM
ASSEMBLEIA NA SEXTA COM
INDICATIVO DE GREVE
PÁGINA 5**

**TRABALHADORES (AS) DO
SAAE DE JABORANDI APROVAM
FILIAÇÃO AO SINDAE
PÁGINA 6**

Sindicato volta a reclamar do plano de saúde e Embasa concorda em realizar seminário

A imediata melhoria do atendimento pelo plano de saúde, especialmente com a ampliação da rede de credenciados na capital e interior, voltou a ser cobrada pelo Sindicato em reunião com a diretoria da Embasa na última quinta (9). A empresa concordou com a realização de um seminário sobre o assunto e ele deve ser realizado o mais breve possível, para discutir planos privados, autogestão, Planserv, SUS e outros temas importantes que possam melhorar a qualidade de vida e assistência médica dos (das) trabalhadores (as).

A Embasa foi informada que está sendo feito um abaixo-assinado na categoria para reivindicar a mudança do atual modelo do plano de saúde, transformando-o no de autogestão, por estar comprovado que ele prioriza a qualidade do atendimento e de vida, em vez de lucros, como ocorre com os planos privados. Ao mesmo tempo, garantimos o repasse de vários problemas que estão ocorrendo com o serviço prestado pela atual operadora. É importante que as denúncias e reclamações sobre o plano devem ser feitas tanto no link aberto no site do Sindicato quanto no da Agência Nacional de Saúde. São muitas as queixas

registradas nesses primeiros 30 dias da nova operadora do plano.

Na área de saúde e segurança do trabalho, cobramos a implementação imediata de uma política diferente da que vem sendo executada (se é que existe), além de uma reunião entre a consultoria contratada e os técnicos da empresa, visando discutir e resolver diversos problemas apontados pelos (as) trabalhadores (as).

PLANO DE CARGOS – A direção da empresa revelou que atualmente está fazendo ajustes nas trilhas de carreira para que empregados (as) não fiquem 40 anos no serviço para alcançar o último nível da função. Segundo ela, a pretensão é que o tempo para se chegar ao último nível seja reduzido para 30 anos, no caso de mulher, e 35 anos para homens.

Os estudos para finalização desses ajustes devem ficar prontos ainda este mês e logo em seguida o plano de cargos e salários, com a proposta de revisão, será submetido à Diretoria da Embasa e à categoria. O Sindicato cobrou, de novo, a correção dos desvios de função e que as tarefas

dos assistentes administrativo I e operador de processo I, caso ampliadas, tenham uma compensação financeira adequada.

PAGAMENTO DO PPR – Se antes tinha dado previsão de pagar o benefício do PPR até o final de abril, na última reunião com a diretoria o pagamento ficou para o começo de maio. Mais uma vez o Sindicato cobrou a instalação de uma comissão para discutir os critérios e metas do programa de 2015, cujo benefício será pago no ano que vem.

PPRA E ADICIONAIS – O prazo para entrega dos estudos feitos pela equipe do Sesi sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) termina na próxima sexta (17). Eles serão analisados na Diretoria da Embasa e depois discutidos pelos (as) trabalhadores (as), conforme promessa da empresa. O programa identificará locais de trabalho onde existe exposição à condições insalubres, o que, ocorrendo, permitirá o pagamento do adicional de insalubridade.

Quanto à matriz condicionada da periculosidade, trabalhadores (as) que exercem algumas funções já estão recebendo o adicional. Os que não estão, e acham que têm direito, podem solicitar formalmente um pedido de perícia no local de trabalho.

A empresa informou, ainda, que está finalizando o processo de identificação de empregados que utilizam motocicletas para o exercício da função, para, a partir daí, pagar o adicional de periculosidade. Ela garantiu que pagará o retroativo a partir da entrada em vigor da lei que assegurou o adicional. Por reivindicação do Sindicato, a empresa prometeu reduzir o número de trabalhadores que usam motos, ficando expostos a grande risco de acidentes. Diversas motos estão em situação precária.

O Sindicato também cobrou a realização de novo concurso público, com prévio redimensionamento de pessoal, para que as vagas só sejam definidas após o atendimento dos pedidos de transferência de atuais empregados (as). Também foi denunciado que gerentes de escritórios locais continuam obrigando trabalhadores (as) a serviços de limpeza. A diretoria da empresa reconheceu que essa atividade não é própria de assistentes administrativos e que, havendo necessidade, o gerente deve solicitar o serviço de limpeza à GPA.

Comida e água contaminada provocam a morte de dois milhões de pessoas por ano

Cerca de dois milhões de pessoas morrem, por ano, devido à ingestão de comida e água contaminada, conforme revelou a Organização Mundial de Saúde (OMS) no Dia Mundial da Saúde (7 de abril). Os números indicam que a África é a região onde foi identificado o maior número de casos de doenças de origem alimentar, seguida do Sudeste da Ásia.

A entidade mostrou o resultado de uma pesquisa de 2010, ano em que ocorreram pelo menos 582 milhões de casos de 22 tipos de doenças de origem alimentar, além de 351 mil óbitos associados a esse tipo de problema. Os agentes responsáveis pela maioria das mortes são a bactéria salmonella (52 mil mortes), a bactéria E.coli (37 mil mortes) – a Escherichia Coli, que habita normalmente o intestino humano e o de alguns animais – e o norovírus (35 mil mortes). Mais de 40% das pessoas atingidas por essas enfermidades, naquele ano, foram crianças menores de 5 anos.

Alimentos contaminados podem provocar mais de 200 tipos de doenças, desde

diarreia até o câncer, alerta a organização. Alguns exemplos de alimentos considerados não seguros incluem os mal cozidos de origem animal, frutas e vegetais contaminados por fezes e mariscos contendo biotoxinas. O órgão cobrou que os esforços para prevenir surtos de doenças de origem alimentar sejam reforçados por meio de plataformas internacionais, garantindo comunicação rápida em meio a emergências alimentares.

De acordo com a diretora-geral da OMS, Margareth Chan, a produção de alimentos passa por um forte processo de industrialização, com distribuição globalizada, e isso abre caminho para a contaminação por bactérias, vírus, parasitas e produtos químicos. “Um problema local de segurança alimentar pode rapidamente se tornar uma emergência de ordem internacional. A investigação de um surto de doença de origem alimentar é muito mais complicada quando uma única embalagem de alimento contém ingredientes de diversos países”, alertou Chan.

Câmara dos deputados aprova terceirização irrestrita e dá golpe na classe trabalhadora

Sem dúvida alguma, 8 de abril de 2015 entrou para a história do Brasil e da pior maneira possível: foi o dia em que a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4330, que escancara a terceirização, atingindo, inclusive a atividade-fim das empresas. Os 324 deputados federais que votaram a favor (137 votaram contra) abriram o caminho para a instalação da barbárie nas relações de trabalho.

Embora ainda precise ser apreciado no Senado, e depois ir à sanção presidencial, o resultado da votação na Câmara dos Deputados é um duro golpe na classe trabalhadora, um ataque frontal aos mais elementares direitos conquistados até aqui e com muita luta. Por isso, é necessário resistir até o último minuto e as centrais sindicais já programaram uma paralisação nacional para esta semana e medidas judiciais também serão encaminhadas ao Supremo Tribunal Federal.

Os deputados que apoiaram o projeto fizeram exatamente o que os empresários cobravam deles pelo patrocínio de suas campanhas. Indignado, o presidente da CUT, Vagner Freitas, apontou o tamanho do prejuízo que os parlamentares causaram ao país. “Hoje (quarta, dia 8), no Congresso Nacional, vimos os deputados conduzirem o maior processo de retirada de direitos da história do Brasil”, afirmou ele. Freitas apontou, porém, que não há tempo para lamento e que a resposta será dada nas ruas.

Para Édson Carneiro, secretário geral da Intersindical, esse foi um dos maiores ataques que os trabalhadores sofreram nas últimas décadas. Segundo ele, “o mais provável que ocorra é a substituição de trabalhadores contratados por terceirizados, ou que os contratados sejam demitidos e recontratados como terceirizados. Empresas visando lucro maior vão adotar a terceirização como regra. Muita gente pode perder seus empregos”.

HOJE (QUARTA, DIA 8), NO CONGRESSO NACIONAL, VIMOS OS DEPUTADOS CONDUZIREM O MAIOR PROCESSO DE RETIRADA DE DIREITOS DA HISTÓRIA DO BRASIL

VAGNER FREITAS

O deputado Valmir Assunção (PT-Bahia), que votou contra, também ficou indignado: “Essa votação deixou nítido quem são os deputados que estão contra e a favor dos trabalhadores. DEM, PSDB e outros partidos de direita cumpriram a sua função, que é defender os ricos, as grandes empresas, em detrimento dos trabalhadores”.

Juiz afirma que terceirização é “a desgraça das relações de trabalho”

Ex-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, o juiz José Nilton Pandelot também havia expressado sua opinião: “Eu diria que a terceirização não é o futuro e sim a desgraça das relações de trabalho. Porque essa terceirização se estabelece na forma de precarização. Ela se desvia da sua finalidade principal. Não é para garantir a eficiência da empresa. É para reduzir o custo da mão-de-obra. Se ela é precarizadora, vai determinar uma redução da renda do trabalhador, vai diminuir o fomento à economia, diminuir a circula-

ção de bens, porque vai reduzir o dinheiro injetado no mercado. Há um equívoco muito grande quando se pensa que a redução do valor da mão-de-obra beneficia de algum modo a economia. Quem compra, quem movimenta a economia são os trabalhadores. Eles têm que estar empregados e ganhar bem para os bens circularem no mercado. Pode não ser evitável, mas se continuar dessa forma, com uma terceirização que serve para a redução e a precarização da mão-de-obra, haverá um grande prejuízo à cidadania brasileira e à sociedade de um modo geral”.

Prejuízos serão devastadores para a classe trabalhadora e a sociedade

Estudo realizado em parceria pela CUT e Dieese apontam os riscos e a precarização do trabalho em consequência da terceirização. De acordo com o levantamento, o trabalhador terceirizado trabalha três horas a mais, em média, além de receber 24,7% a menos pelo mesmo serviço. Além disso, os terceirizados ficam 3,1 anos a menos no emprego do que trabalhadores contratados diretamente, além de estarem mais expostos a acidentes de trabalho, por conta do tempo menor de treinamento.

Já o advogado Maximiliano Garcez, diretor para Assuntos Legislativos da Associação Latino-Americana de Advogados Laboralistas (ALAL), aponta um cenário devastador com a proposta da terceirização sem limites. Entre os efeitos está o pagamento de baixos salários e desrespeito aos direitos trabalhistas, com impactos negativos na economia e na receita da Previdência Social e do FGTS, além do aumento do número de acidentes de trabalho, de prejuízos à sociedade com a queda da qualidade dos serviços prestados nas áreas de energia, água e saneamento, que seriam fortemente afetados pela terceirização ilegal.

Diz ainda que haverá prejuízos sociais profundos, pela ausência de um sistema adequado de proteção e efetivação dos direitos dos trabalhadores, com a existência de um grande número de trabalhadores precarizados, sem vínculo permanente, degradando o trabalho e corroendo as relações sociais. Entende, ainda, que a proposta tende a legalizar o aluguel de pessoas e aumentará a desigualdade social.

CONFIRA A VOTAÇÃO DOS DEPUTADOS BAIANOS

"TRAIDORES" E "A FAVOR DOS TRABALHADORES"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"

Dos 37 deputados federais da Bahia, 20 votaram a favor do PL 4330, ou seja, traíram a classe trabalhadora, jogando as relações de trabalho no lado mais obscuro possível. Outros 16 votaram contra e um se absteve (Antônio Brito, do PTB). Veja como votou a bancada baiana:



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"

CONTRA O PROJETO

Afonso Florence (PT)
Alice Portugal (PCdoB)
Bacelar (PTN)
Bebeto (PSB)
Caetano (PT)
Daniel Almeida (PCdoB)
Davidson Magalhães (PCdoB)
João Carlos Bacelar (PR)
Jorge Solla (PT)
José Rocha (PR)
Márcio Marinho (PRB)
Moema Gramacho (PT)
Paulo Magalhães (PSD)
Uldurico Júnior (PTC)
Valmir Assunção (PT)
Waldenor Pereira (PT)



"TRAIDOR"



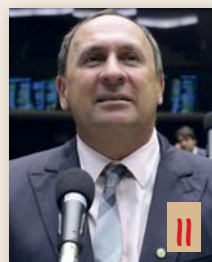
"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"

TRAIDORES



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"

1. Antônio Imbassahy (PSDB)
2. Artur Maia (Solidariedade)
3. Benito Gama (PTB)
4. Cacá Leão (PP)
5. Cláudio Cajado (DEM)
6. Elmar Nascimento (DEM)
7. Erivelton Santana (PSC)
8. Félix Mendonça Júnior (PDT)
9. Fernando Torres (PSD)
10. Irmão Lázaro (PSC)
11. João Gualberto (PSDB)
12. José Carlos Aleluia (DEM)
13. José Carlos Araújo (PSD)
14. José Nunes (PSD)
15. Mário Negromonte Júnior (PP)
16. Paulo Azi (DEM)
17. Roberto Brito (PP)
18. Ronaldo Carletto (PP)
19. Sérgio Brito (PSD)
20. Tia Eron (PRB)



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDOR"



"TRAIDORA"

Empregados (as) da Cerb farão assembleia na próxima sexta. Tem indicativo de greve

A indiferença da nova gestão da Cerb com os problemas dos (das) trabalhadores (as) vai ser analisada em assembleia marcada para a próxima sexta (17), às 8 horas, em Salvador e Feira de Santana. Ela tem indicativo de greve, tamanho é o descaso com as pendências do acordo coletivo em vigor.

Ao que tudo indica, a empresa quer passar o chamado “rolo compressor” nas pendências, a exemplo do plano de cargos e salários. Ela enviou o plano para homologação junto à Superintendência Regional

do Trabalho e Emprego sem cumprir o determinado no acordo coletivo: antes da homologação, a proposta deveria ser analisada por uma comissão que nunca foi criada porque a empresa não indicou os nomes de seus representantes. O Sindicato pediu à Cerb para retirar o plano da Superintendência, mas até agora não foi atendido.

Também descumprindo o acordo coletivo, a empresa até agora não indicou os nomes de seus representantes para a comissão que deve discutir uma nova proposta

para a gratificação de férias, embora o Sindicato já tenha indicado seus representantes, há muito tempo, e venha cobrando insistentemente a instalação da comissão. Ela teve prazo de 90 dias para criar a comissão, a partir da assinatura do acordo.

O Programa de Prêmio por Desempenho (PPD) segue na mesma linha. Até o momento não sentou na mesa com o Sindicato para discutir o novo percentual do programa, especialmente no tocante à base de cálculo, embora esteja próximo o prazo de pagamento do benefício. O pagamento deve ocorrer até 30 dias após a publicação do balanço da empresa. Na semana passada, a direção da Cerb informou simplesmente que vai enviar ao Sindicato a sua proposta. Portanto, nada de discussão.

Soma-se a isso o velho e insistente desleixo com os (as) aposentados (as) que precisam regularizar o benefício junto ao INSS, a partir da correção salarial (e da contribuição prestada à previdência) decorrente dos dissídios de 2001 e 20003. A empresa se nega a apresentar as planilhas de cálculos e o INSS, em razão disso, não corrige os benefícios de aposentadoria. Ainda na semana passada, outra desculpa foi dada pela empresa: aguarda um parecer do setor jurídico.

Paralisação nacional é convocada para esta quarta. Sindae convoca para assembleia

Uma dura resposta ao ataque da Câmara dos Deputados, que acaba de aprovar a terceirização sem limites, será dada a partir desta semana pela classe trabalhadora. Uma paralisação nacional nesta quarta (15) foi aprovada pela CUT, CTB, Intersindical, Nova Central, UGT e CSB, com apoio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), ao lado de muitas organizações sociais.

Em edital publicado na imprensa no último sábado, e reproduzido nesta edição, o Sindae convoca a categoria de saneamento para assembleia nesta segunda (13), às 8 horas, em todas as em-

presas e autarquias que representa, para discutir a adesão ao movimento.

As centrais estão orientando para que atos sejam realizados diante das sedes das federações estaduais da indústria. O presidente da CUT, Vagner Freitas, disse que a luta contra o PL 4330 é o combate mais importante da atual conjuntura porque assola os direitos dos trabalhadores: “Nossa luta vai se intensificar. Vamos cruzar os braços e faremos questão de ir de estado em estado para denunciar os deputados que votaram a favor do projeto para que o povo brasileiro não reeleja os traidores da classe trabalhadora”, disse.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE, convoca os interessados, empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA de todas suas Unidades de Negócios, da Empresa Municipal de Águas e Saneamento S.A - EMASA, Companhia de Engenharia Hídrica e Saneamento da Bahia – CERB e todos os seus Núcleos Regionais, CETREL S.A, CETREL Lumina, Odebrechet Ambiental, Foz Jaguaribe, DAC e SAAE's dos Municípios de Alagoinhas, Barra, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Casa Nova, Catu, Correntina, Curaçá, Ibicaraí, Itajuípe, Itapetinga, Itororó, Juazeiro, Jussari, Macarani, Macaúbas, Pilão Arcado, Paratinga, Pindobaçu, Remanso, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia, São Félix do Coribe, Sento Sé, Taperoá, Valença e Xique-Xique para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada nas unidades das Empresas no dia 13/04/15, 08:00 horas, em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número, para deliberar sobre aprovação de Greve Geral no dia 15/04/2015.

Salvador, 10 de abril de 2015.

Danillo Libarino Assunção
Coordenador Geral



A vontade do capitalista consiste em encher os bolsos, o mais que possa. E o que temos a fazer não é divagar acerca da sua vontade, mas investigar o seu poder, os limites desse poder e o caráter desses limites.

Karl Marx



Gelo na Antártida sofre redução em sua espessura de quase 20% em 18 anos

Baseada em informações de satélites, a Agência Espacial Europeia divulgou estudo realizado entre 1994 e 2012, e publicado na revista "Science", no qual revela como o gelo antártico vem reagindo à mudança climática. Um dado desse estudo é assustador: a espessura do gelo em torno da Antártida sofreu uma redução de 18% nesse período.

Os pesquisadores da Agência Especial concluíram que o volume total de gelo antártico se alterou pouco entre 1994 e 2003, mas a partir desse último ano o derretimento se acelerou de forma pronunciada. "Uma redução de 18% durante um

período de 18 anos é realmente algo substancial", disse Fernando Paolo, cientista da Universidade da Califórnia, em San Diego.

Os paredões de gelo têm uma espessura média entre 400 e 500 metros e podem se estender por centenas de quilômetros na costa antártica. Quando o paredão sofre uma redução drástica de sua espessura, placas de gelo caem no oceano e começam a derreter, elevando o nível do mar. Se o ritmo do derretimento prosseguir, as geleiras poderão perder a metade de seu volume nos próximos 200 anos, segundo os pesquisadores.

Trabalhadores (as) do Saae de Jaborandi se filiam ao Sindae



Um novo grupo de trabalhadores (as) passou a integrar o Sindicato: desde o final de março os (as) empregados (as) do Saae de Jaborandi aprovaram, por unanimidade, a filiação deles (as) ao Sindae. Ao mesmo tempo, também aprovaram uma pauta de reivindicações que será encaminhada à direção da autarquia, integrando, assim, a nossa campanha salarial deste ano.

CONTATO

Os associados abaixo relacionados devem entrar em contato com Elisabete, no setor jurídico do Sindicato: Jacivaldo Vieira da Silva, Luiz Edmundo Cerqueira e Pedro Machado Primo.

FALECIMENTO

A ex-companheira de Embasa, Odinea do Carmo Pedreira Neto, faleceu no último dia 4, aos 75 anos. Durante longo tempo trabalhou no FAFO-CAB.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br

RECICLÁVEL



SIGA-NOS:



TOMENota

PLANO DE SAÚDE - I

Empregados (as) com filhos (as) entre 18 a 24 anos incompletos têm até a próxima segunda, dia 20, para apresentar o comprovante de matrícula escolar deste ano, para garantir a permanência deles nos planos de saúde e odontológico, na condição de dependentes. Caso contrário, os (as) dependentes passarão à condição de agregados (as) e o (a) titular pagará o valor integral dessa nova condição a partir de maio. O comprovante de matrícula (original ou cópia autenticada), com o carimbo e o CNPJ da instituição de ensino, deve ser encaminhado para a GPSA, na Bolandeira, através de CI contendo matrícula, telefone e e-mail do empregado (a) ou por e-mail (exclusivamente em formato PDF) até o próximo dia 20.

PLANO DE SAÚDE - II

De acordo com a Cláusula 24ª do Acordo Coletivo 2014/2015, parágrafo segundo, considera-se estudante dependente quem estiver cursando o ensino fundamental, médio, técnico ou profissionalizante, superior, pós-graduação ou pré-vestibular.

JORNADA DO DIEESE

Entre este mês e o próximo, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) colocará toda a sua equipe em campo para realizar a X Jornada Nacional de Debates em diversas capitais do país. Em Salvador ela vai acontecer no próximo dia 23, das 14 às 18 horas, no auditório do Sindae. O tema deste ano é "Os desafios das negociações coletivas frente ao cenário atual".

INFLAÇÃO EM ALTA

Influenciada pelo preço da energia, que subiu 22% em média em todo o país, devido à seca que assola o Sul e Sudeste do país, o índice oficial de inflação registrou alta de 1,32% em março, sendo o maior índice registrado desde fevereiro de 2003, quando ficou em 1,57%. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor – Amplo) que acaba de ser divulgado pelo IBGE acumula uma alta de 8,13% nos últimos 12 meses, bem acima da meta do governo (4,5% ao ano).

ALIMENTO EM QUEDA

Entre 18 cidades pesquisadas pelo Dieese, Salvador foi a que registrou a maior queda (-2,79%) no preço da cesta básica em março. O preço dos alimentos também baixaram em Brasília (-1,06%), Goiânia (-0,66%), Florianópolis (-0,45%) e Natal (-0,15%). As maiores altas aconteceram em Manaus (4,92%), Fortaleza (4,23%), Aracaju (3,23%) e Vitória (2,47%). A cesta básica mais cara continua sendo a de São Paulo, enquanto a mais baixa é a de Aracaju.